



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



REPERTÓRIO VOCAL E ANÁLISE INTRA E INTERESPECÍFICA DO CANTO DE ANÚNCIO DO *PRISTIMANTIS RAMAGII* BOULENGER, 1888 (AMPHIBIA, ANURA, CRAUGASTORIDAE) NO PARQUE ESTADUAL DOIS IRMÃOS, RECIFE/PE.

Flávio José da Silva,¹ Ednilza Maranhão dos Santos ²
E-mail: fjsilva1996@gmail.com

1 Departamento de Biologia, Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n - Dois Irmãos, Recife - PE, 52171-900.

2 Departamento de Biologia, Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n - Dois Irmãos, Recife - PE, 52171-900

As vocalizações de anfíbios anuros são um importante mecanismo de isolamento reprodutivo e comunicação social, e é por meio da bioacústica que se obtêm os perfis dos parâmetros físicos de seus cantos. Um fator fundamental que coopera na importância do estudo das vocalizações dos anfíbios anuros é o fato delas apresentarem um caráter conservativo, que dispensa o aprendizado e é determinada geneticamente, tal característica auxilia na identificação taxonômica do indivíduo emissor. Este trabalho acompanhou a espécie *Pristimantis ramagii*, endêmica da mata atlântica da região Nordeste do Brasil e objetivou analisar e caracterizar as vocalizações dos indivíduos da população presente no Parque Estadual Dois Irmãos a nível intraindividual e interindividual, comparando estes dados obtidos com outros três fragmentos de mata atlântica em Pernambuco, que são: na Mata de Siriji em São Vicente Férrer, na Reserva Biológica de Saltinho e no Refúgio Ecológico Charles Darwin em Igarassu. As atividades se iniciaram no ano de 2018, onde se padronizou o cronograma na respectiva ordem: reconhecimento do sítio de canto do *P. ramagii* utilizando técnica de busca ativa, gravação dos cantos de anúncio dos machos vocalizadores e análise dos cantos gravados. Foram estabelecidas visitas semanais à vegetação de borda da mata, registrando dados que pudessem influenciar nos cantos, como a morfometria dos indivíduos (massa e medida Rostro-cloacal) e variáveis abióticas como temperatura, umidade e o substrato em que os machos vocalizadores eram encontrados. Até a apresentação destes dados preliminares, apenas os fragmentos de Dois Irmãos e Mata de Siriji foram amostrados de forma satisfatória, onde ao todo se somou um total de 34 machos triados com 341 cantos gravados na Mata de Dois Irmãos e 19 machos triados com 189 cantos gravados da população de Siriji. Os números do PEDI demonstraram ser mais instáveis, onde os machos cantaram em uma maior faixa de frequência (2150-7490 Hertz), e com menor duração de canto ($201 \pm 0.037s$ (alcance: 0.124-0.334s, n=341). Com menor padronização, apresentaram uma maior frequência dominante (4677 ± 313.6 Hertz (alcance: 4187-5220 Hertz), CVIntere.= 16.37%), indicando que os indivíduos daquela população tiveram um perfil particular de vocalização maior que em Siriji.

Palavras-chave: *Pristimantis ramagii*, Bioacústica, Mata Atlântica.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E